



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES - HUPAA
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO**

FABIANA MENEZES DE SOUZA CAMARA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO PRESENCIAL DA PRIMEIRA
FARMÁCÊUTICA CLÍNICA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE
COVID-19**

**MACEIÓ
2022**

FABIANA MENEZES DE SOUZA CAMARA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO PRESENCIAL DA PRIMEIRA
FARMÁCÊUTICA CLÍNICA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE
COVID-19**

Trabalho de conclusão de residência (TCR) apresentado ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso (PRMSAI) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), como requisito final para obtenção do título de Especialista em Saúde do Adulto e do Idoso.

Orientadora: Dr^a. M^a das Graças Leopardi Gonçalves

**MACEIÓ
2022**

Catálogo na Fonte
Biblioteca Virtual da Unidade de E-Saúde/Gerência de Ensino e Pesquisa
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes
Universidade Federal de Alagoas – Empresa de Serviços Hospitalares – EBSEH
Bibliotecária Responsável: Maria Isabel Fernandes Calheiros CRB4 – 1530

C173r Câmara, Fabiana Menezes de Souza.
 Relato de experiência: atuação presencial da primeira farmacêutica clínica
 em uma Unidade de Terapia Intensiva de Covid-19 / Fabiana Menezes de
 Souza Câmara. – 2022.
 20 f.

 Orientadora: Maria das Graças Leopardi Gonçalves.
 Trabalho de Conclusão de Residência (Residência Multiprofissional em
 Saúde) – Universidade Federal de Alagoas, Programa em Residência
 Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso, Hospital Universitário
 Professor Alberto Antunes, Maceió, 2022.

 Bibliografia: f. 13-14.

 1. Farmácia Clínica . 2. Covid-19. 3. Unidade de Terapia Intensiva (UTI).
 I. Título.

CDU 615.12

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE NA ÁREA DO ADULTO E
DO IDOSO

ATA DE SESSÃO PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO DO TCR

Aos 24 dias do mês de fevereiro de 2022, às 10:00h, realizou-se na Sala Virtual <https://meet.google.com/bya-ewfg-jgo>, a sessão pública da apresentação do Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) intitulado RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO PRESENCIAL DO PRIMEIRO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UMA UNIDADE COVID, apresentado por FABIANA MENEZES DE SOUZA CÂMARA.

A comissão examinadora foi constituída pelos/as seguintes membros:

Profa. Dra Janaina Pereira (EENF)

Profa. Dra Glaucivane da Silva Guedes (FANUT)

Profa. Dra Maria das Graças Leopardi Gonçalves (ICF) como orientadora.

Em razão do exposto, a comissão conferiu à candidata, nota 9,5 (nove inteiros e cinco décimos).

Janaina Ferro Pereira

SIAPÉ 1543975
Universidade Federal de Alagoas
EENF Docente

1º Examinador/a

Maceió, AL, 24 de fevereiro de 2021

Glaucivane da Silva Guedes
2º Examinador/a

Maria das Graças Leopardi Gonçalves
Presidenta da banca - orientador/a

Mª Graça Leopardi Gonçalves
Profª Associada / ESENFAR / UFAL
SIAPÉ: 3337886

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	4
ANEXO – Submissões Experiência. Revista Científica de Extensão	15

APRESENTAÇÃO

Trata-se de um trabalho de conclusão de residência (TCR), redigido sob o formato de relato de experiência, a ser submetido à Experiência. Revista Científica de Extensão, cujas normas encontram-se descritas em anexo, conforme normatização do programa de residência multiprofissional em saúde do adulto e do idoso desenvolvido no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

Relato de experiência: atuação presencial da primeira farmacêutica clínica em uma unidade de terapia intensiva covid-19

Experience report: face-to-face performance of the first clinical pharmacist in a covid-19 intensive care unit

Informe de experiencia: actuación presencial del primer farmacéutico clínico en una unidad de cuidados intensivos covid-19

Fabiana Menezes de Souza Camara^I , Ozileudiane Barros Santos da Silva^{II} , Maria das Graças Leopardi-Gonçalves^{III} 

RESUMO

O objetivo desse estudo é relatar a atuação da farmacêutica clínica e os desafios enfrentados na unidade de terapia intensiva Covid-19. O estudo é um relato de experiência da atuação da primeira farmacêutica clínica, que exerceu as atividades de forma presencial, na Unidade de Terapia Intensiva Covid-19 do Hospital Universitário, no período de 01/03/2021 a 19/05/2021. A farmacêutica durante a visita ao leito aplicou nos pacientes, sistematicamente, a Escala Comportamental de Dor/Behavioral Pain Scale, ferramenta validada de avaliação da dor. Também foi criada pela farmacêutica a Ficha de seguimento farmacoterapêutico em pacientes críticos baseada no mnemônico “FAST HUG MAIDENS”, ferramenta padronizada para identificar problemas relacionados a medicamentos em pacientes críticos. O presente relato demonstrou que a atuação da farmacêutica clínica no ambiente hospitalar pode ser realizado mesmo diante de vários desafios, seja por adaptação de procedimentos/protocolos ou pelo entendimento do novo, otimizando o cuidado ao paciente.

Palavras-chave: Farmácia clínica; Covid-19; Unidade de terapia intensiva.

ABSTRACT

The objective of this study is to report the performance of the clinical pharmacist and the challenges faced in the Covid-19 intensive care unit. The study is an experience report of the performance of the first clinical pharmacist, who carried out the activities in person, in the Covid-19 Intensive Care Unit of the University Hospital, from 03/01/2021 to 05/19/2021. During the bed visit, the pharmacist systematically applied the Behavioral Pain Scale/Behavioral Pain Scale, a validated pain assessment tool, to the patients. The pharmaceutical company also created the Pharmacotherapeutic Follow-up Sheet in critically ill patients based on the mnemonic “FAST HUG MAIDENS”, a standardized tool to identify drug-related problems in critically ill patients. The present report demonstrated that the performance of the clinical pharmacist in the hospital environment can be carried out even in the face of several challenges, either by adapting procedures/protocols or by understanding the new, optimizing patient care.

Keywords: Clinical pharmacy; Covid-19; Intensive care unit.

RESUMÉN

El objetivo de este estudio es informar el desempeño de la clínica farmacéutica y los desafíos enfrentados en la unidad de cuidados intensivos Covid-19. El estudio es un relato de experiencia del desempeño del primer farmacéutico clínico, que realizó las actividades de forma presencial, en la Unidad de Cuidados Intensivos Covid-19 del Hospital Universitario, del 01/03/2021 al 19/05/2021. Durante la visita a la cama, el farmacéutico aplicó sistemáticamente a los pacientes la Escala de dolor conductual/Escala de dolor conductual, una herramienta validada de evaluación del dolor. La farmacéutica también creó la Ficha de Seguimiento Farmacoterapéutico en pacientes críticos basada en la nemotécnica “FAST HUG MAIDENS”, una herramienta estandarizada para identificar problemas relacionados con medicamentos en pacientes críticos. El presente informe demostró que la actuación del farmacéutico clínico en el ámbito hospitalario puede ser realizada incluso frente a diversos desafíos, ya sea adaptando procedimientos/protocolos o comprendiendo los nuevos, optimizando la atención al paciente.

Palabras llave: Farmacia clínica; Covid-19; Unidad de terapia intensiva.

1 INTRODUÇÃO

Conforme American College of Clinical Pharmacy-ACCP (2008) os farmacêuticos atuam como prestadores de serviços de saúde no propósito de uma terapia medicamentosa voltada a prevenção e tratamento de doenças. O farmacêutico clínico pode exercer a conduta tanto a nível uniprofissional como multiprofissional no cuidando do paciente de forma centrada em todo o aspecto de saúde.

A farmácia clínica é uma área da farmácia que auxilia as práticas voltadas para o uso racional de medicamentos no cuidado ao paciente, otimizando a farmacoterapia, promovendo a saúde, prevenindo doenças e melhorando a qualidade de vida dos pacientes (BRASIL, 2013).

A prática da farmácia clínica dentro da uma unidade de terapia intensiva é considerado fundamental, desejável e ideal para o cuidado ao paciente crítico (RUDIS; BRANDL, 2000). Visto que, os pacientes apresentam uma condição crítica, com fisiologia alterada e necessitando fazer uso de vários medicamentos que podem propiciar a maior ocorrência de problemas relacionados a medicamentos como reações adversas e interação medicamentosa. A presença do farmacêutico clínico é essencial neste ambiente para minimizar os riscos ao paciente crítico (ALJBOURI et al., 2013), diminuindo a mortalidade, o tempo de internação em UTI e consequentemente os custos hospitalares (MACLAREN e BOND, 2009).

No paciente crítico com Covid-19 a complicação mais evidente é a síndrome de angústia respiratória aguda (SARA) tornando necessário o uso de ventilação mecânica (FERNANDES et al., 2020). Na intubação se faz uso de medicamentos analgésicos, sedativos e bloqueadores

neuromusculares que devem ser usados com precaução para evitar os riscos de delírios, de fraqueza muscular, da hipotensão hemodinâmica, da hiperalgesia e formação de tolerância, de agitação do paciente, aumentando assim o tempo de ventilação mecânica e de UTI (VIEIRA; BORDIGNON; LINARTEVICH I et al., 2021).

Outras complicações estão relacionadas a injúria renal aguda, disfunção hepática, injúria cardíaca, choque e infecção secundária. Laboratorialmente ocorre com frequência a linfopenia, os distúrbios de coagulação com o aumento do tempo da protrombina e aumento da desidrogenase láctica (FERNANDES et al., 2020).

Em 2020, o hospital universitário da universidade federal de alagoas (UFAL), inaugurou a unidade de terapia intensiva covid-19 (unidade covid) com o objetivo de contribuir com a assistência dos pacientes com as formas mais graves da doença.

Até esse momento nenhum farmacêutico clínico tinha entrado na unidade e nem atuado diretamente ao paciente crítico restrito ao leito. E por se tratar de um paciente que apresenta uma condição clínica grave e complexa com necessidades especiais específicas, o farmacêutico clínico precisa ter um olhar diferenciado diante as demandas encontradas e até então desconhecidas. Diante disso, o objetivo desse estudo é relatar a atuação da farmacêutica clínica e os desafios enfrentados na unidade de terapia intensiva Covid-19.

2 METODOLOGIA

O estudo é um relato de experiência da atuação da primeira farmacêutica residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na Área do Adulto e do Idoso da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - participe do Grupo de Pesquisa em Assistência e Atenção Farmacêutica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que exerceu as atividades de forma presencial, na Unidade de Terapia Intensiva Covid-19 (Unidade Covid) com 14 leitos de UTI e 8 leitos semi-intensivo do Hospital Universitário, no período de 01/03/2021 a 19/05/2021.

O primeiro passo deste trabalho consistiu na busca bibliográfica abrangente com a base de dado da Scielo (Scientific Electronic Online) e Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), sites específicos da World Health Organization, do Conselho Federal de Farmácia, da Secretaria Municipal de Saúde do Distrito Federal e American College of Clinical Pharmacy.

Para descrever o relato foi resgatado a vivência sentida pela autora nas primeiras semanas na UTI Covid-19 e as ações executadas durante o início, meio e fim do período na Unidade Covid foram realizadas através das práticas farmacêuticas já estabelecidas pelo serviço de farmácia clínica com o uso dos formulários, aplicados de forma online, através do aparelho celular.

As entrevistas farmacoterapêuticas foram realizadas diretamente aos pacientes conscientes e aos pacientes não comunicantes foram realizadas através dos familiares dos mesmos. Todas as informações captadas foram registradas no prontuário eletrônico.

As prescrições dos pacientes foram obtidas através do sistema eletrônico do hospital.

Todas as intervenções farmacêuticas foram realizadas pessoalmente ou por telefone junto aos médicos e demais profissionais de saúde e registradas no prontuário eletrônico do paciente.

O uso das ferramentas validadas: Escala Comportamental de Dor/Behavioral Pain Scale (BPS) e FAST HUG MAIDENS foram introduzidas nas práticas farmacêuticas servindo como auxílio na conduta farmacêutica com relação ao paciente crítico.

Também foram relatados as ações de apoio desenvolvidas junto a tutoria de farmácia e pela Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso (COREMU/UFAL) após demandas levantadas pela equipe de multiprofissionais da Unidade Covid.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

A entrada na Unidade Covid foi de grande expectativa e incerteza de como seria a atuação multiprofissional diante aos cuidados de não aglomerar e evitar a transmissão do Covid-19 durante as atividades. Para isto, a equipe se reunia semanalmente para planejar como seriam as atividades integradas e aos poucos as ações foram sendo realizadas e as condutas de cada profissão foram sendo adaptadas sempre havendo a interação entre a equipe com relação as demandas dos pacientes atendidos.

Na primeira semana de prática o desafio foi lidar com as emoções sentidas por estar em um ambiente novo considerado de alto risco, por ainda ser uma pandemia, e pelo medo de contrair a doença ou passar para um familiar, uma vez que estaria dentro de um cenário em que a possibilidade de transmissão do Covid-19 seria maior. Mas ao mesmo tempo nas

primeiras visitas aos leitos, foi perceptivo o quanto os pacientes críticos necessitavam do profissional farmacêutico clínico, surgindo o segundo desafio que foi planejar como poderia dar assistência aos pacientes que se encontravam naquelas condições e fazer a diferença.

As primeiras inquietações foram: o que dá para aplicar? Como aplicar? O que é preciso saber sobre paciente crítico? Essas questões foram sendo respondidas com o passar do tempo, pois tudo era novo e o que poderia ser realizado foi sendo implantado conforme a rotina era estabelecida. As competências e habilidades farmacêuticas desenvolvidas no primeiro ano nas clínicas médica/cirúrgica foram aplicadas na Unidade Covid dentro das possibilidades e adaptado conforme a disponibilidade do momento.

Com a pandemia, o uso das tecnologias disponíveis foram essenciais como medida de prevenção contra a disseminação do Covid-19. Neste sentido, as entrevistas farmacoterapêuticas foram realizadas pela farmacêutica clínica de forma presencial nos pacientes que estavam conscientes através da aplicação do formulário online intitulado “Ficha de seguimento farmacoterapêutico – COVID19” construído para esta finalidade, sendo acessado e preenchido via celular.

O formulário online foi idealizado e elaborado pela farmacêutica que iria entrar na unidade na próxima equipe e adaptado pela farmacêutica atual, conforme a prática no serviço. Por medida de segurança, o celular foi envolvido com papel filme e no momento da desparamentação para saída da unidade o mesmo era limpo com álcool 70° e o papel filme descartado com o objetivo de evitar a transmissão do vírus para os outros setores.

Para os pacientes que estavam intubados a entrevista foi realizada através dos familiares, via contato telefônico encontrado no prontuário eletrônico do paciente. As entrevistas foram de suma importância para saber sobre os medicamentos de uso domiciliar, comorbidades e alergia a medicamentos que por ventura não estavam descritas no prontuário auxiliando assim a conduta médica em uma possível reconciliação medicamentosa, conforme doenças pré-existentes assim como para garantir a segurança do paciente.

Após as entrevistas as prescrições médicas foram validadas/avaliadas/estudadas pela farmacêutica clínica com vistas a otimização da farmacoterapia e para detectar possíveis erros relacionados a medicamentos, como duplicidade terapêutica, duplicidade de prescrição, diluição, interações medicamentosas, interações entre medicamentos e alimentos, dose, forma farmacêutica, horário e reações adversas a fim de assegurar a

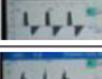
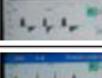
eficácia do tratamento e segurança do paciente internado. As análises das prescrições foram realizadas fora da Unidade Covid em ambiente de estudo destinado às atividades dos farmacêuticos clínicos denominado Laboratório de Ensino e Pesquisa em Farmácia Clínica (LabFarClin).

As intervenções farmacêuticas cabíveis foram realizadas pela farmacêutica clínica aos profissionais de saúde como os médicos, enfermeiras e técnicos de enfermagem no momento da visita na Unidade Covid ou por telefone, quando estavam fora da unidade. As intervenções mais frequentes foram de duplicidade de prescrição e ajuste de dose devido a alterações no *clearance* renal dos pacientes.

No momento da visita ao leito quando o paciente estava impossibilitado de informar o seu estado atual, seja pelo intubamento orotraqueal ou pela dificuldade de respiração, as informações foram obtidas através do técnico de enfermagem que estava responsável pelo monitoramento do paciente. Os sinais vitais foram obtidos através dos registros da equipe de enfermagem, a administração dos medicamentos foram verificados via checagem na prescrição do paciente. Todas as informações adquiridas dos pacientes foram registrados no formulário online intitulado “Ficha de monitoramento diário do paciente - COVID19”.

Outro desafio que se manifestou durante a visita foi como poderia ser avaliada a dor do paciente sob ventilação mecânica? E para responder essa pergunta foi realizada uma busca na literatura e encontrada a Escala Comportamental de Dor/*Behavioral Pain Scale* (BPS) que é uma ferramenta validada de avaliação da dor em pacientes não comunicantes, seja por ventilação mecânica invasiva, sedação, inconscientes ou intubado orotraquealmente. Os indicadores utilizados na BPS foram da expressão facial, dos movimentos dos membros superiores e da adaptação ao ventilador (PINHEIRO; MARQUES, 2019). Após análise da escala (Figura 1) a mesma foi inserida no formulário online e aplicada nos pacientes, sistematicamente, durante a visita farmacêutica no leito.

Figura 1 – Escala comportamental de dor em pacientes intubados.

Indicador	Item	Pontuação	
Expressão facial	Relaxada	1	
	Parcialmente contraída = sobrancelhas franzidas	2	
	Completamente contraída = pálpebras fechadas	3	
	Careta = esgar facial	4	
Movimentos dos membros superiores (em repouso: verifique o tônus mobilizando o membro)	Sem movimento	1	
	Parcialmente fletidos	2	
	Muito fletidos com flexão dos dedos	3	
	Retraído, resistência aos cuidados	4	
Adaptação ao ventilador	Tolera a ventilação	1	
	Tosse mas tolera a ventilação a maior parte do tempo	2	
	Luta contra o ventilador mas a ventilação ainda é possível algumas vezes	3	
	Incapaz de controlar a ventilação	4	

Fonte: BATALHA, et al. (2013).

E para acompanhar melhor o paciente crítico, durante outras pesquisas bibliográficas, foi encontrado o Boletim da Farmácia Clínica, uma produção periódica elaborada e veiculada pela Diretoria de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal que tem por objetivo apresentar e discutir temas farmacêuticos relevantes a todos os profissionais de saúde. O boletim aborda sobre o mnemônico “FAST HUG MAIDENS: cuidado farmacêutico ao paciente crítico” uma

Durante o período de permanência na Unidade Covid houve orientação da preceptora/tutora que compartilhou artigos relacionados a farmacoterapia em regime de terapia intensiva como “Compliance with sedation analgesia protocols: Do clinical pharmacists have an impact?” e sobre FAST HUG-MAIDENS com o artigo “Aplicação do mnemônico FAST HUG-MAIDENS e avaliação do seu impacto nas intervenções farmacêuticas em unidade de cuidados intensivos adulto”. Os artigos foram discutidos durante tutoria para melhor desenvolvimento da prática farmacêutica.

No período de permanência da Unidade Covid houve reuniões entre a equipe multiprofissional da unidade e a comissão da residência multiprofissional com seus preceptores e tutores para atender as demandas levantadas pela equipe quanto ao manejo do paciente crítico e como lidar com notícias difíceis, devido a intensidade de casos de óbitos. A Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso (COREMU/UFAL), realizou um Ciclo de Seminários da Unidade Covid, no período de 09/04/21 à 21/05/21, visando qualificar a formação da prática assistencial da equipe de multiprofissionais em saúde. Os profissionais convidados para abordar sobre os pacientes críticos, especialmente no contexto de UTI e da Covid-19 foram: enfermeira do serviço de controle de infecção hospitalar, enfermeira clínica, farmacêutica clínica, assistente social, nutricionista, psicóloga, médico paliativista e médico intensivista.

Toda a movimentação em torno da preparação dos profissionais de saúde que estavam e que iriam entrar na Unidade Covid foi de extrema importância para o entendimento das atividades no cenário, evidenciando que, em qualquer profissão, a busca pelo conhecimento precisa ser constante a fim de se obter resultados satisfatórios.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato demonstrou que a atuação do farmacêutico clínico no ambiente hospitalar pode ser realizado mesmo diante de vários desafios, seja por adaptação de procedimentos/protocolos ou pelo entendimento do novo, como vivenciado na Unidade Covid. Por fim, os desafios aos poucos foram superados e toda a experiência adquirida neste contexto serviu como aprendizado para a farmacêutica clínica que sentiu a necessidade de entender como lidar com o paciente crítico e com a doença Covid-19 para garantir a segurança, a eficácia e a qualidade da farmacoterapia contribuindo assim com a otimização do cuidado ao paciente.

É importante citar que os protocolos utilizados e as fichas criadas podem servir de base para incentivar outros serviços e também implantarem protocolos semelhantes, pois a versatilidade de um protocolo online pode trazer agilidade nos serviços, expandindo as informações e promovendo futuras pesquisas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso pela oportunidade de crescimento profissional e amadurecimento pessoal durante as experiências vivenciadas.

À tutora, Dr^a. M^a das Graças Leopardi Gonçalves que mesmo em tempos de pandemia se fez presente por via remota, orientando e direcionando as atividades a serem desenvolvidas.

E a todos os residentes multiprofissionais pelo aprendizado compartilhado.

REFERÊNCIAS

ALJBOURI T.M, ALKHAWALDEH M.S, ABU-RUMMAN A.E, HASAN T.A, KHATTAR H.M, ABU-OLIEM A.S. Impact of clinical pharmacist on cost of drug therapy in the ICU. **Saudi Pharm J**. Arábia Saudita, 21(4):371-4, oct. 2013. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3824941/pdf/main.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2022.

AMERICAN COLLEGE OF CLINICAL PHARMACY. The Definition of Clinical Pharmacy. **Pharmacotherapy**, Lenexa/KS, 28(6):816–817, jun. 2008. Disponível em: <https://accpjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1592/phco.28.6.816>. Acesso em: 22 mar. 2022.

BATALHA L. M. C, et al. Adaptação cultural e propriedades psicométricas da versão Portuguesa da escala Behavioral Pain Scale – Intubated Patient (BPS-IP/PT). **Rev. Enf. Ref.**, Coimbra, Série III, n.º 9, mar. 2013. Disponível em: <https://scielo.pt/pdf/ref/vserIIIIn9/serIIIIn9a01.pdf>. Acesso em: 16 out. 2022.

BRASIL, Conselho Federal de Farmácia. Resolução CFF nº 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, Seção1, p.186, set. 2013. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>. Acesso em: 16 out. 2022.

FERNANDES, C.A; CUNHA, A.M; HEMKEMAIER, E.C.R.C; CARMO, K.S; MORAES, T.V.P; SANTOS, T. P; SILVA, J. F. A; MELO, L. E. P. B; MATEUS, N. C. Desafios e recomendações para o cuidado intensivo de adultos críticos com doença de coronavírus 2019 (COVID-19). **Health Residencies Journal - HRJ**, Brasília, v. 1, n. 1, p. 21-47, abr. 2020. Disponível em: <https://escsresidencias.emnuvens.com.br/hrj/article/view/20>. Acesso em: 22 mar. 2022.

MACLAREN R, BOND C.A. Effects of Pharmacist Participation in Intensive Care Units on Clinical and Economic Outcomes of Critically Ill Patients with Thromboembolic or Infarction-Related Events. **Pharmacotherapy**, Lenexa, KS, 29:761- 8, Jul. 2009. Disponível em: <https://accpjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1592/phco.29.7.761>. Acesso em: 22 mar. 2022.

MAGEDANZ, L; SILVEIRA, N. L. B. S. **FAST HUG MAIDENS: cuidado farmacêutico ao paciente crítico**. Boletim da Farmácia Clínica SES/DF, Brasília, Ano I, n 5, out. 2018. Disponível em: https://www.saude.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/04/Boletim_Farmacacia_Clinica_SESDF___n.5_out_2018___fasthug_maidens.pdf. Acesso em: 16 fev. 2022.

PINHEIRO, A. R. P. Q; MARQUES, R. M. D. Behavioral Pain Scale e Critical Care Pain Observation Tool para avaliação da dor em pacientes graves intubados orotraquealmente. Revisão sistemática da literatura. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, São Paulo, v. 31, n. 4, p. 571-581, Dec. 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-507X2019000400571. Acesso em: 16 out. 2022.

RUDIS, M.I; BRANDL, K.M. Position paper on critical care pharmacy services. Society of Critical Care Medicine and American College of Clinical Pharmacy Task Force on Critical Care Pharmacy Services. **Crit Care Med**, Philadelphia, 28(11):3746-50, nov. 2000. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11098984/>. Acesso em: 22 mar. 2022.

VIEIRA, F; BORDIGNON, J; LINARTEVICH, V. F. Comparative analysis of sedative consumption during ICU stay COVID-19. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, [S. l.], v. 10, n. 13, p. e416101321371, out. 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21371>. Acesso em: 22 mar. 2022.

ANEXO

20/02/2022 16:38

Submissões | Experiência. Revista Científica de Extensão

[Início](#) / [Submissões](#)

Submissões

O cadastro no sistema e posterior acesso, por meio de login e senha, são obrigatórios para a submissão de trabalhos, bem como para acompanhar o processo editorial em curso. [Acesso](#) em uma conta existente ou [Registrar](#) uma nova conta.

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.



Todos os autores efetuaram cadastro com login e senha no sistema OJS.



Na modalidade artigo há ao menos uma pessoa **doutora**.



O original é **inédito** e não foi submetido para outro periódico; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor". Trabalhos já publicados em eventos podem ser submetidos, desde que expandidos e citada a publicação original em nota de rodapé.



O original segue os **templates de submissão** de cada modalidade.



Os **dados de identificação de todos os autores** (nomes, instituição, etc.) estão apenas no sistema da revista, **não estão inseridos no arquivo original** do trabalho submetido.

Diretrizes para Autores

Os originais submetidos devem ser enviados no formato Microsoft Word (.doc ou .docx), respeitando as orientações contidas nos templates de submissão abaixo. Os dados de identificação dos autores devem

20/02/2022 16:38

Submissões | Experiência. Revista Científica de Extensão

estar apenas no sistema da revista, não devendo serem inseridos no arquivo original do trabalho submetido.

Requisitos para submissão:

1. Autoria

Todas as pessoas envolvidas nos originais devem preencher seus dados cadastrais no sistema OJS e todas são consideradas autoras.

Exclusivamente para a modalidade artigo: pelo menos uma das pessoas coautoras deve ser doutora.

A revista estabelece um número máximo de seis (6) autores por texto, dentre autor e co-autor(es).

2. Apresentação dos originais

O original deve ser inédito e não ter sido enviado para outro periódico. Podem ser submetidos artigos publicados em eventos, desde que expandidos e citada a publicação original em nota de rodapé.

Extensão: Artigos **20 a 30** páginas; Relatos de experiência e Comunicação de resultados de pesquisa **10 a 15** páginas e Entrevista **6 a 7** páginas.

Os originais devem seguir os templates de submissão para cada modalidade, nos quais constam as instruções detalhadas sobre sua **apresentação e conteúdo**, bem como normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que devem ser utilizadas.

A revista aceita textos escritos em Português e Espanhol. As especificações: título, resumo e palavras-chave deverão ser informados na língua original, inglês e espanhol.

- [Template de submissão de artigo;](#)
- [Template de submissão relato de experiência;](#)
- [Template de submissão comunicação de resultados de pesquisa;](#)
- [Template de entrevista.](#)

20/02/2022 16:38

Submissões | Experiência. Revista Científica de Extensão

3. Submissões: devem ser feitas por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (OJS), mediante [cadastro com login e senha de usuário de todos\(as\) os autores\(as\)](#). Ao cadastrar o perfil no sistema, informar por extenso os dados solicitados do autor(a) e co-autor(res) do original, a saber: nome(s) completo(s) de todo(s) e respectiva filiação institucional, e-mail e resumo de biografia/texto de apresentação do Currículo Lattes; título, resumo e palavras-chave; arquivo em Word (.doc ou .docx) com imagens inseridas e documentos suplementares (se houver).

Para acompanhar o status da submissão serão necessários login e senha de acesso.

Artigos

Política padrão de seção

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

Publicado por



Redes Sociais



[Enviar Submissão](#)

Idioma

20/02/2022 16:38

Submissões | Experiência. Revista Científica de Extensão

[Deutsch](#)

[English](#)

[Español \(España\)](#)

[Français \(Canada\)](#)

[Italiano](#)

[Português \(Brasil\)](#)

Informações

[Para Leitores](#)

[Para Autores](#)

[Para Bibliotecários](#)

Edição Atual

[ATOM 1.0](#)

[RSS 2.0](#)

[RSS 1.0](#)

Universidade Federal de Santa Maria, Campus Sede

Editora Central de Periódicos da UFSM

Av. Roraima, nº 1000. Cidade Universitária. Bairro Camobi.

Prédio 30, Biblioteca Central, Sala 202/205, 2º Pavimento.

Santa Maria, RS. Brasil.

CEP: 97105-900

Contato:

E-mail: centraldeperiodicos@ufsm.br

Sala Virtual de Atendimento: <https://meet.google.com/chp-xyxw-kfp> (das 8h30min às 12h)